



**SEFIC2017
UNILASALLE**

**A PESQUISA E O
RESPEITO À DIVERSIDADE**

16 A 20 DE OUTUBRO DE 2017

ISSN 1983-6783

O PAPEL DO APOIO SOCIAL PARA TORNAR OS ANTIRRETROVIRAIS NO PROCESSO DE ADESÃO AO TRATAMENTO DO HIV: UM ESTUDO DE COORTE PROSPECTIVA.

Renata S. de Souza, Adriana Afonso Castoldi, José Carlos de Carvalho Leite (orientador)
Universidade La Salle - Canoas.

Área Temática: Desenvolvimento Humano e Processos Saúde-Doença.

Resumo: No Brasil, estudo abordando o apoio social para pessoas vivendo com HIV e AIDS mostrou que os indivíduos que apresentavam melhor aderência ao TARV eram aqueles que possuíam apoio vindo de colegas de igreja ou cônjuge para ajudar na solução de problemas. Os não aderentes não pertenciam a nenhum grupo social (Silva, Waidman e Marcon 2009). A adesão ao tratamento antirretroviral pode ser considerada a maior arma que o paciente infectado possui contra o HIV/AIDS, sendo atrelada a um processo que envolve dinamicamente o paciente portador de HIV e o profissional da saúde, de maneira continuada e interativa (Silva, Waidman e Marcon, 2009). Essa adesão, de maneira objetiva, refere-se à compreensão do tratamento por parte do paciente, bem como sua capacidade em seguir corretamente as prescrições e recomendações despendidas pelo grupo de apoio médico, respeitando a posologia, quantidade de medicamentos por horário e recomendações especiais (Brasil, 2013a; Leite et al. 2011; Bonolo, 2007). Dessa forma, o suporte social contribui na motivação para o enfrentamento da doença, bem estar psicológico e melhor autocuidado, bem como pode influenciar na adesão à TARV (ATKINSON et al., 2008; LEITE, et al., 2002; REMOR, 2002). O objetivo geral deste estudo visa verificar que aspectos psicológicos, sociais e econômicos de pessoas que vivem com HIV/AIDS, submetidos ao tratamento antirretroviral oferecido pelos serviços de saúde pública, se associam à melhor adesão a esse tratamento. Especificamente o estudo irá, descrever a adesão de pacientes ao uso de antirretroviral, estudar efeitos do apoio social para o tratamento com antirretrovirais e investigar a extensão em que condições sociais, econômicas, terapêuticas e de saúde influenciam na adesão ao tratamento. Participarão do estudo 130 pacientes do SAE-Canoas-RS, portadores do vírus HIV (recém diagnosticados ou não). Os pacientes serão acompanhados em uma coorte prospectiva de 6 meses, sendo a primeira coleta de dados realizada após uma avaliação clínica; cerca de 6 meses após, a segunda coleta de dados será realizada para avaliar a adesão ao tratamento antirretroviral. O projeto que descreve o estudo acima foi encaminhado à Secretaria Municipal da Saúde de Canoas e ao comitê de ética (Unilasalle Canoas) onde passou por todos os procedimentos de autorização e de registro, sendo autorizado para a sua realização.

Palavras-Chave: antirretroviral, adesão, apoio social.